



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



SENTIMENTO FRENTE AO TIPO DE PARTO DESEJADO E REALIZADO

Paula Bernart (PIBIC-CNPq), Mônica Cainelli Vedovelli, Lia Mara Netto Dornelles, Alice Maggi, José Mauro Madi (Orientador(a))

O presente estudo pertence ao projeto Pró-nascer: sentimentos frente ao tipo de parto desejado e realizado, do Hospital Geral da Universidade de Caxias do Sul (HG) e teve como objetivo caracterizar os dados sociodemográficos das gestantes primíparas usuárias desse hospital, bem como identificar se a intenção do tipo de parto manifestado pelas mesmas coincide com o realizado. Trata-se de uma pesquisa descritiva quali-quantitativa com 22 mulheres gestantes internadas no centro obstétrico do HG, em trabalho de parto ativo. Na admissão da paciente foram coletados dados sociodemográficos e a respeito da gestação, bem como identificou-se o tipo de parto idealizado. Após o nascimento do conceito, as mulheres foram novamente entrevistadas na Unidade de Internação Obstétrica (UIO) a respeito do tipo de parto realizado. A estratégia de ação consistiu em analisar como se constituem esses grupos, verificando se a intenção do tipo de parto referido pela gestante se mantém após o nascimento de seu filho. A idade média das gestantes foi de 20,95 anos, sendo todas gestantes de baixo risco que realizaram pré-natal. Dessas, 70% não haviam planejado a gravidez. A média da renda familiar foi 2.500,00 reais. Das 18 mulheres que idealizaram o parto vaginal, 14 o realizaram, sendo que as demais realizaram parto cesárea por indicação obstétrica. Duas gestantes idealizaram parto cesárea, uma evoluiu para parto vaginal e a outra foi submetida a parto cesárea. O desejo do parto vaginal se deu principalmente pela crença dessas mulheres em uma recuperação mais rápida decorrente do parto normal e pela preocupação em assumir a nova rotina como mãe mais rapidamente. As participantes que idealizaram o parto cesárea o justificaram por acreditarem que é menos doloroso. Algumas mulheres relataram o desejo mínimo de intervenções médicas, referindo que gostariam que o trabalho de parto se iniciasse de forma espontânea. As entrevistadas que realizaram parto vaginal citaram a dor como elemento muito presente, porém após a resolução do processo fazem relatos positivos à experiência do parto vaginal. As participantes que realizaram cesárea relataram que o procedimento foi menos doloroso do que imaginaram.
 O tipo de parto idealizado coincidiu com o realizado em 75% dos casos. Verificou-se que as mulheres primíparas mantiveram o desejo do parto idealizado após a realização do parto.

Palavras-chave: Parto vaginal, cesariana, obstetrícia

Apoio: UCS, Particular